

Daniela Mercury, Vulcão Da Liberdade

O brilho despertou...
A terra se abriu
No turbilhão do povo
fenmeno surgiu

Saia de baixo meu bem
L vem o vulco da liberdade
Com as suas labaredas
Vem tremendo a cidade
D-lhe
D-lhe, d-lhe,
o vulco um rei
D-lhe, d-lhe,

Pra mostrar que j estamos na era
De lutar pela nossa razão
Combater a pobreza, a miséria
Do mundo vermelho tido
O vulco que filho da terra
E a terra tem seu valor
Quando a tristeza te afaga
Derramas lavas de amor

Encontrar os limites na busca
Cara a cara
E também olho a olho
Impondo a bandeira do sim
Tendo a certeza
E a coragem de um povo